



### **UM CASO PARA ESTUDO: TURMA 7.3**

Jonas Petersen  
Silvana dos Santos

A Escola Municipal Ensino Fundamental Menino Deus, localizada em uma região de periferia da cidade de Santa Cruz do Sul, sendo uma das maiores da rede pública municipal em número de alunos matriculados. Como parte do projeto acompanhamos o desenvolvimento da turma 7.3 do turno da manhã. Os alunos da turma 7.3 tem entre 12 (doze) e 15 (quinze) anos de idade, sendo estes 08 (oito) meninos e 11 (onze) meninas. Diante das dificuldades encontradas pelos professores para trabalhar no dia-a-dia com a turma 7.3 e após inúmeros registros de ocorrências no setor de orientação educacional ficou acordado em reunião pedagógica, que a orientadora educacional, juntamente com o acadêmico pibidiano do Subprojeto Interdisciplinar entrariam na sala da turma ao menos uma vez por semana para realizar um estudo de caso do grupo, e a partir de então propor trabalhos de motivação e conscientização sobre as regras de convivência e organização no ambiente escolar. Com base nos relatos dos professores, fizemos observações das aulas ministradas pelos diferentes professores. Nos valem também de conversas formais e, principalmente, informais com os próprios alunos, além de observar atividades realizadas em espaço livre, – o recreio, por exemplo, pois este é um excelente momento de descontração no qual o aluno se mostra como ele é, proporcionando ao observador um emaranhado de possibilidades avaliativas – e buscar junto aos professores detalhamentos do comportamento dos alunos em diferentes momentos e atividades em sala de aula e extra classe, Com isso percebemos que as dificuldades relatadas não ocorriam em todas as disciplinas, e sim nas aulas de alguns professores. Em alguns casos também percebemos que os alunos

relutavam em seguir as regras de convivência e o nível de falta de respeito era grande entre eles e também com os professores. A partir de então, passamos a fazer intervenções durante as aulas com as quais tínhamos por objetivo, a criação de laços de confiança para então montar com os alunos as regras e normas de condutas que serão estruturantes dentro do contexto da sala de aula da turma 7.3, deixando-se assim de trabalhar as regras e normas prontas e impostas. Sabemos que quando o grupo se compromete na elaboração das suas normas, passa a fazer parte e, portanto, tem maior aceitação e muito mais chances do trabalho desenvolvido dar certo, e assim, o restante da comunidade escolar. O projeto vem apresentando resultados parciais significativos, visto que o desempenho da turma melhorou no que tange a avaliação cognitiva feita pelos professores. Os próprios alunos percebem esta melhora e se orgulham dos seus resultados. A relação dos alunos entre si, e dos alunos com os professores e o restante da comunidade escolar se mostra muito mais respeitosa e a participação nas atividades da escola melhorou bastante. O projeto tem continuidade durante o semestre e espera-se um aprofundamento nos resultados.